Aveiro, 7/NOVEMBRO/1986 — Ano XXXIII — N.º 1443

Semanário Independente e Regionalista

Director Editor e Proprietário: DAVID CRISTO — Directores Adjuntos: AMARO NEVES e ARMANDO FRANÇA — Redacção e Administração: R. Dr. Nascimento Leitão, 36 ou Apartado 235 — AVEIRO Telef. 22261 — Composto e Impresso nas oficinas gráficas da TIPAVE — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — ESGUEIRA — Telefs. 25669 - 27157 — 3800 AVEIRO — Depósito Legal n.º 12415 86

PREÇO AVULSO:30$00

Assembleia Municipal

Onde estavam os aveirenses?

J. CESAR LOURA

Distrito de Aveiro... expressão por demais propalada e circulada; por meio de tanta pena, tanta tinta e não menos papel, temos lido e relido em caracteres garrafais quanta potencialidade e quanta pujança representam os 19 Concelhos litorais entre o Douro e o Buçaco.

Todos sabemos já que o Distrito de Aveiro disfruta de condições especiais nos mais variados índices económicos, políticos e sociais de posições cimeiras, a nível nacional. É por todos sobejamente conhecido, ainda, o montante em que se cifra, cada ano que passa, o tributo enviado aos cofres do Estado. Diz-se até que somos o terceiro Distrito mais industrializado, o mais Europeu de Portugal, o mais nisto e naquilo, o mais em tudo... em suma, números e mais números e disto não passamos, enquanto outros muito menos susceptíveis de merecimento de tais adjectivos têm conseguido conquistar tudo aquilo por que, desde longa data, lutamos.

Seremos apenas uma comunidade de consciência algébrica? Quedar-nos-emos sempre à sombra daquilo que somente sabemos dizer, daquilo que dizemos possuir, ou daquilo que julgamos, ainda, por direito, dever auferir?

Se mais, muito mais, não se fizer, caros aveirenses, como vulgarmente nos apelidamos, tudo isto serão, a curto prazo, meras lembranças de uma vontade que por falta de uma verdadeira

(Cont. pág. 2)

A Propósito de uma festa!...

Um agradecimento

A comissão abaixo assinada, que angariou o donativo necessário para a compra de umabandeira a fim de a ofertar à benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, tendo feito essa entrega e concluído todos os seus trabalhos, vem agradecer penhoradíssima a todas as pessoas que concorreram para tão simpático como altruista fim, testemunhando a todos a sua indelével gratidão.

(Cont. pág. 3)

Empedrados de AVEIRO

PAULO DE SAMA

Se um belo dia de Outubro, soalheiro e quente como de se Julho se tratasse, fosse surpreendido por um homem de regador na mão burrifando um passeio público, teria ficado com a mesma cara de espanto como a que eu fiquei.

Ali estava ele, senhor do seu nariz, manga arregaçada, com um imenso regador, botando chuveirada, mais própria da arte de jardinagem que molha passeios.

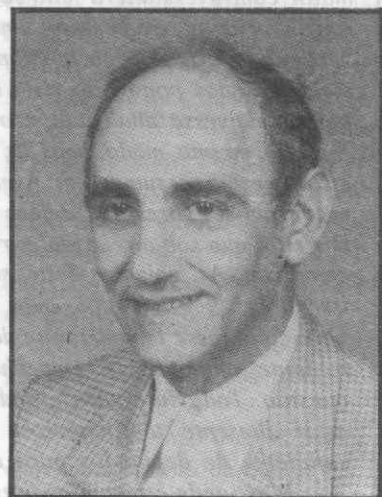
Sacudi o espanto e levado pela curiosidade (de quem ainda se espanta) perguntei a esta primaveril personagem a que se devia tão estranha tarefa. E da troca de pergunta resposta fiquei a saber que tanto ele como o restante pessoal em que reparei posteriormente, se dedicavam ao empedramento do passeio; que estava a molhar o cimento para o endurecer; que usavam cimento para aconchegar as pedras; que o cimento se destinava a impedir que crescessem

(Cont. pág. 3)

NOVO REITOR

Foi na passada terça-feira, dia 4 do corrente, que decorreu a 2.ª volta das eleições para reitor da Universidade de Aveiro. O acontecimento foi de enorme participação, numa guerra de textos e comunicados que fez «aquecer» o espaço físico e cultural da instituição, mobilizando-se nesse sentido todos os sectores que a compõem, numa clara afirmação de uma maturidade cívica que se pode apresentar como exemplo democrático, ou não fosse a Universidade, na Região de Aveiro, a escola das escolas.

À partida, conforme havíamos referido na passada edição deste semanário, eram dois os candidatos, vencedores da 1.ª volta: Prof. Dr. Renato Araújo que obtivera 45,3% e Prof. Dr. Fernandes Tomás, com 41,1%.

(Cont. pág. 2)

Gafanha da Encarnação

Inaugurações

CARDOSO FERREIRA

Foi inaugurado, no passado domingo, dia 26-10-86, o moderno edifício onde estão instalados o Centro Médico e o Salão Cultural, na freguesia da Gafanha da Encarnação.

Foram convidados para a referida inauguração diversas personalidades, entre as quais, o Governador Civil de Aveiro, o Director da Administração Regional de Saúde de Aveiro, o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, o Comandante do Posto da GNR da Gafanha da Encarnação e todos os elementos da actual e anterior Junta bem como a Assembleia de freguesia da Gafanha da Encarnação.

A cerimónia de inauguração iniciou-se pelas 11 horas, com uma salva de fogo, a actuação da Banda Filarmónica e o hastear das bandeiras (nacional e concelhia). Findo isso, procedeu-se a uma visita às instalações inauguradas.

Na breve cerimónia solene realizada no Salão Cultural, falou, a abrir a sessão, a Presidente da junta de Freguesia, D. Irene Ribau, que aproveitou a ocasião para agradecer a colaboração prestada pelas autoridades oficiais, elementos das Juntas e Assembleias de Freguesia e população em geral, referindo a dado momento «as palavras passam, as obras ficam». Lamentou que o pároco da freguesia não pudesse estar presente na cerimónia. Em seguida, referiu-se a algumas carências da Gafanha da Encarnação, nomeadamente à falta de um Ciclo Preparatório.

O orador seguinte foi o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, eng.º Galante, que agradeceu a colaboração de todos na concretização da obra inaugurada. Em resposta às palavras da Presidente da Junta, referiu que o Ciclo Preparatório deverá ir a concurso no próximo ano, e que se espera poderem

(Cont. pág. 2)

— Repaz: — Aguenta o barco, istipor!

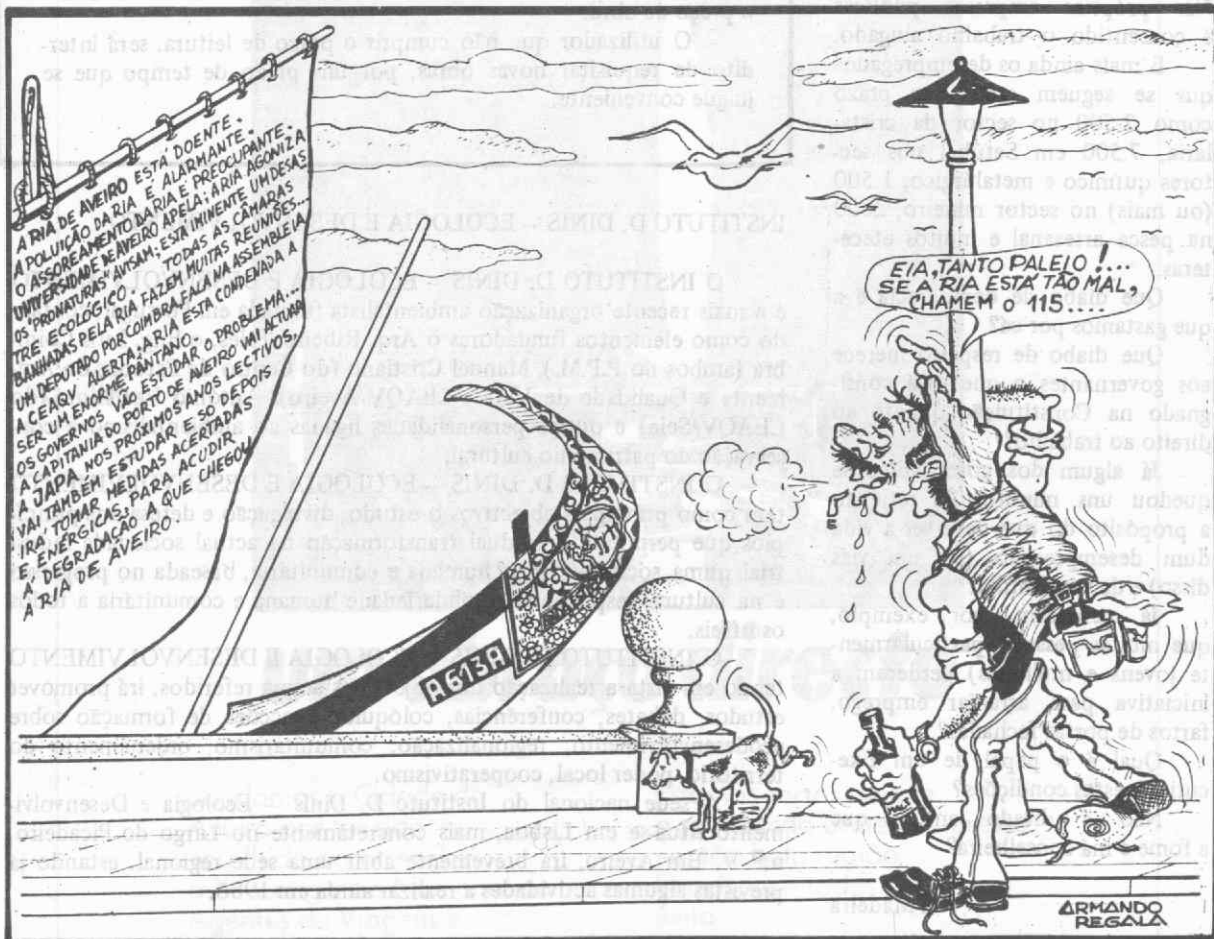
CAIS DOS BOTIRÕES

AMADEU DE SOUSA

Não de forma sub-reptícia, mas às escâncaras, com laivos de escândalo, as evasões e tropelias de todo o jaez processam-se a um ritmo preconcebido, endiabrado, numa prédica que poderemos apelidar de normal.

O rosário de alienações, amesquinhador, ultrajante, tem-se desenvolvido metodicamente por uma via sem escolhos, mercê da passividade de um povo ordeiro, e da inoperância de quem o dirige. E essa marcha agressiva vem prosseguindo inexorável, indiferente a direitos, esmagando sensibilidades, minimizando o esforço de uma região votada ao progresso, que vive em permanente crescimento, reconhecido pública e unanimemente, porém logo esquecido por conveniências e imposições ditadas nos bastidores supremos da governação.

...vem este arrazoado a propósito de mais uma tramóia (mais uma!...), que se poderá operar «intra muros»: a da relegação do Hospital Distrital para o nível 2, face à Carta Hospitalar que o Ministério da Saúde pretende implantar em todo o País, quando o nosso estabelecimento de assistência reune as condições necessárias para a inclusão no nível 3.

(Cont. pág. 3)

AVEIRO

PORTA PARA O FUTURO

SUPLEMENTO

Assembleia Municipal

Onde estavam os aveirenses?

(Cont. pág. 1)

estrutura nunca foi, como nunca será, realizada. E os dias, os anos, vão-se sucedendo e simultaneamente as derrotas vão-se acumulando, conforme nos denotam todos os exemplos recentes à face da nossa memória.

Queixamo-nos amiudadamente do alheamento a que o poder central nos tem votado, bem como da falta de respostas minimamente objectivas às nossas aspirações. Porém afigura-se-nos que por cá a abstracção às mesmas causas também tem sido, por vezes, um facto insofismável.

A recente falta de «quorum» que registou, no passado dia 31 de Outubro, a Assembleia Municipal de Aveiro, pode ser apontada à guisa de simples exemplo. Esta sessão que havia sido convocada extraordinariamente tinha como ponto único da agenda de trabalhos a apreciação e emissão de parecer sobre o Projecto-Lei N.º 187/IV para a Lei-Quadro das Regiões Administrativas.

Estas coincidentes com as regiões-plano (categoria mais elevada das Autarquias-Locais, conforme consagra a Constituição da República) constituem alínea integrante de todo o processo de regionalização e simultâneamente o tema que, desde o 25 de Abril mais tinta fez correr. Quiçá o que mais ânimos exaltou, como ainda o que maior controvérsia terá feito suscitar entre diferentes áreas do país. Ante variadas propostas, umas definidas por regiões do tipo vertical, outras do tipo horizontal, ou ainda outras resultantes dos mais variados pontos de vista levaram a que um pouco por toda a parte se tivesse analisado a problemática da regionalização.

Do mesmo modo, mas de uma forma que se tornou peculiar, esta questão assumiu em Aveiro uma dimensão ímpar e amiúde ergueram-se vozes na defesa intransigente do espaço físico do Distrito, que sob a referida estrutura regional será (?) amputado por completo. As colunas deste semanário são, disso mesmo provas irrefutáveis. ... supusemos acreditadamente que a Assembleia Municipal fosse locupletar-se de espectadores e aveirenses verdadeiramente animados e empenhados na discussão de tão magna questão. Todavia e para grande surpresa nossa, não só, não se fez estar presente um numeroso público, como também o número suficiente de deputados para que a sessão pudesse realizar-se.

Mas, onde estavam os aveirenses, afinal? Será esta a consciência política e regional de alguns? Será esta a resposta ao esforço de todos os que lutaram e continuam denodadamente a lutar por Aveiro? Não nos parece ser a melhor das formas de demonstrar «aveirismo». Perdoem-me a discórdia, mas assim não o entendemos.

João César Loura

Gafanha da Encarnação

Inaugurações

(Cont. pág. 1)

iniciar-se, em breve, as obras do pavilhão gimnodesportivo. Referiu algumas carências que se fazem sentir no concelho, nomeadamente o estado em que se encontra o hospital de Ílhavo, o Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré, o saneamento básico e a distribuição de água ao domicílio.

Em seguida, falou o Director da Administração Regional de Saúde, de Aveiro, Eng.º Valdemar Cardoso, afirmando que é relativamente boa a cobertura de centros de saúde nas freguesias rurais do distrito, sendo um pouco pior nas vilas sedes de concelho. Defendeu a medicina preventiva, porque, como disse, «temos de tratar da saúde para evitarmos as doenças», referindo que a Administração de Saúde pretende que haja um médico por 1 500 habitantes, motivo porque, em breve, este centro médico agora inaugurado irá contar com 2 médicos de serviço.

A finalizar a sessão, discursou o Governador Civil de Aveiro, Dr. Sebastião Dias Marques, o qual teceu algumas considerações sobre o poder criativo próprio do povo e interligou-o com a criação de riqueza e bem-estar da sociedade num regime democrático. Defendeu o trabalho honesto do Homem do distrito de Aveiro como fonte de poder reivindicativo para a criação das infra-estruturas necessárias para o bem-estar da sociedade, dizendo, a dado momento, «é necessário saber exigir e reivindicar».

Em seguida, realizou-se um almoço de confraternização.

de tarde, houve um espectáculo musical com a colaboração do conjunto «Telex»

De referir que este edifício composto por dois pisos custou aproximadamente 12 000 contos. O início da obra foi em Julho de 1985 ainda no mandato da anterior Junta de Freguesia (composta por: D. Irene Ribau, Sr. Manuel Luís e Sr. Manuel Bola) e terminou em Outubro de 1986 com a actual Junta de Freguesia (composta por: D. Irene Ribau, Sr. Manuel Luís e Sr. José Marçal).

O Centro de Saúde situa-se no piso térreo e compõe-se por dois consultórios, sala de enfermagem, secretaria, sala de espera, etc.. O Salão Cultural ocupa o segundo piso e tem capacidade para mais de 200 pessoas sentadas.

M. Cardoso Ferreira

Em caso de acidente
MARQUE 115

NOVO REITOR

(Cont. pág. 1)

Os projectos de renovação interna bem como de integração no meio regional e cultural do País apresentados pelo Prof. Dr. Renato Araújo mereceram maior aceitação por parte do eleitorado — 54,6% contra 45,4% — muito havendo a esperar, a curto e médio prazo na prossecução dos principais objectivos da Universidade, já que, conforme se defendia no programa de candidatura do novo reitor, «o espírito de abertura e de diálogo com que esta Universidade iniciou os seus passos perdeu-se» e, acima de tudo, sempre se deverão «salvaguardar os aspecto éticos e os interesses gerais da U.A. em todas as circunstâncias e com a maior determinação».

É neste sentido que *Litoral* interpretando o sentir das populações em geral e particularmente da Universidade vai estar atento e aberto ao desenvolvimento do projecto aceite pelo eleitorado, tanto mais que o Prof. Dr. Renato Araújo tem sido um distinto colaborador, de há longa data, deste semanário.

O novo reitor nasceu em Angola, mas desde muito tenra idade foi crescendo em Gouveia (Serra da Estrela). Fez o Liceu e cursou a Universidade em Coimbra, aqui tendo recebido, entre os seus mestres, as lições do Prof. Dr. Mesquita Rodrigues, anterior reitor da Universidade de Aveiro, há pouco aposentado. Licenciou-se em Geologia e, posteriormente, em Leedz (Inglaterra) fez o seu doutoramento, após o que foi convidado para Moçambique, onde foi responsável pela Cartografia Geológica do território, ao mesmo tempo que leccionou na Universidade de Lourenço Marques (e, decorridos já bastantes anos, continua, ainda hoje, a colaborar cientificamente com Moçambique).

Por convite do Prof. Dr. Vitor Gil. — então reitor da Universidade de Aveiro — aqui se radicou em 1974, como docente desta Universidade.

São inúmeros os trabalhos publicados, tanto da especialidade como de índole diversa, bem como numerosas participações em congressos e reuniões, nomedamente no sector da Geologia Africana tendo mesmo presidido internacionalmente a uma secção (único português que, até hoje, teve esta honra).

Há, ainda a salientar a sua participação, sempre activa como dirigente associativo estudantil e, depois de radicado em Aveiro, intransigente defensor «de um projecto que corresponda às grandes potencialidades da Região».

Ao novo Reitor da Universidade de Aveiro, as sinceras felicitações de LITORAL.

OS GOVERNANTES SABERÃO O QUE É O DESEMPREGO?

Quem anda junto com os outros; quem conversa no café ou na rua, nos transportes públicos ou numa consulta da Caixa; quem, enfim, houve muita coisa e junta a isso alguma leitura, toma conhecimento de inúmeras injustiças e tem que forçosamente insurgir-se contra muitos aspectos da realidade nacional. E um deles – e dos mais desesperantes – é o DESEMPREGO.

Segundo o Instituto Nacional de estatística são cerca de 500 mil os desempregados. Conhecendo as nossas tradições no campo da estatística, temos que arredondar para mais, ainda que o número encontrado já seja fortemente desmoralizador. Juntemos a estes os que trabalham e não recebem salário, e que rondam os 100 mil.

E acrescentemos sem nenhuma demagogia aqueles que estão a prazo, os que trabalham clandestinamente e noutras actividades sem a menor protecção legal. Nas próprias empresas públicas é consentido o trabalho alugado.

E mais ainda os desempregados que se seguem em curto prazo como 2.500 no sector da cristalaria, 7.500 em Setúbal nos sectores químico e metalúrgico, 1.500 (ou mais) no sector mineiro, 2000 na pesca artesanal e muitos eteceteras.

Que diabo de democracia é a que gastamos por cá?

Que diabo de respeito merece aos governantes o que está consignado na Constituição quanto ao direito ao trabalho?

Já algum dos governantes se quedou uns minutos de reflexão a propósito do que deve ser a vida dum desempregado (ou em vias disso) e da sua família?

Já pensaram, por exemplo, que muitas pessoas (particularmente jovens e mulheres) perderam a iniciativa para arranjar emprego, fartos de portas fechadas?

Qual é o papel de um Executivo nestas condições?

Não é ditado antigo que a fome é má conselheira?

Rui Madeira

BIBLIOTECA MUNICIPAL
LEITURA DOMICILIÁRIA

De acordo com notícia oportunamente divulgada, a Biblioteca Municipal de Aveiro vai proporcionar aos seus utentes, em breve (ultimam-se os preparativos para a respectiva entrada em funcionamento, em data a anunciar), um Serviço de Empréstimo, que fornecerá aos utilizadores o material bibliográfico, solicitado, para leitura domiciliária.

Compete ao Serviço de Empréstimo, que funcionará no Largo de S. Brás (ao Alboi): Registar o número de utilizadores; renovar o registo; realizar as operações de empréstimo; reclamar as publicações que não tiverem sido devolvidas na data determinada; reservar o pedido das publicações que não se encontrem na biblioteca.

Para ter direito a retirar publicações por empréstimo da biblioteca é necessário que o utilizador proceda à sua inscrição, assinando o termo de compromisso constante do cartão respectivo; depois de aceite pela biblioteca, receberá um cartão de identificação (cartão de utilizador) no qual serão anotadas as datas de saída e devolução das obras retiradas por empréstimo.

O tempo de utilização variará de acordo com as características das obras solicitadas. Assim, será de 5 (cinco) dias para periódicos, folhetos, etc.; e de 7 (sete) dias para obras de ficção, biografias e outras, de leitura demorada.

O utilizador responderá por perdas e danos das obras a ele confiadas, conforme compromisso firmado na assinatura do cartão de inscrição. No caso de perda ou danificação grave da publicação, o utilizador deverá restituí-la com um exemplar idêntico ou pagar o preço da obra.

O utilizador que não cumprir o prazo de leitura, será interdito de requisitar novas obras, por um prazo de tempo que se julgue conveniente.

INSTITUTO D. DINIS – ECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

O INSTITUTO D. DINIS – ECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO é a mais recente organização ambientalista fundada em Portugal, contando como elementos fundadores o Arq. Ribeiro Teles, o Eng. Luís Coimbra (ambos do P.P.M.), Manuel Cristiano (do Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida - CEAQV/Aveiro), António Veríssimo (do CEAQV/Seia) e outras personalidades ligadas ao ambientalismo e conservação do património cultural.

O INSTITUTO D. DINIS – ECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO tem como principais objectivos o estudo, divulgação e defesa dos princípios que permitam a gradual transformação da actual sociedade industrial numa sociedade mais humana e comunitária, baseada no progresso e na cultura, respeitando a solidariedade humana e comunitária a todos os níveis.

O INSTITUTO D. DINIS – ECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO tendo em vista a realização dos objectivos acima referidos, irá promover estudos, debates, conferências, colóquios e acções de formação sobre ecodesenvolvimento, regionalização, comunitarismo, ordenamento do território, poder local, cooperativismo.

A sede nacional do Instituto D. Dinis – Ecologia e Desenvolvimento situa-se em Lisboa, mais concretamente no Largo do Picadeiro, n.º 9. Em Aveiro, irá brevemente abrir uma sede regional, estando já previstas algumas actividades a realizar ainda em 1986.

CAIS DOS BOTIRÕES

(Cont. pág. 1)

As causas de tal hipotética (?) classificação estão à vista. Um novo «Minotauro» erigido na primeira cidade que nos fica a Sul, tomando a linha do Norte, pretenderá devorar sem a menor complacência, distendendo os tentáculos às presas mais próximas, a fim de saciar os apetites que a sua monstruosidade exige. Naturalmente, que a conclusão «sine die» das obras de ampliação do complexo hospitalar de Aveiro para 550 camas, que por várias razões, se vêm eternizando, concorrerá para uma posição de maior subalternidade em relação ao «Labirinto» coimbrão, e a não consequente promoção do nosso Hospital, com o reflexos negativos que daí advirão para as gentes aveirenses.

Claro que, se não fôssemos o tal povo ordeiro, amante e respeitador da liberdade, detentor de um alto grau de civismo, talvez por via deste (a concretizar-se) e de anteriores ultrajes de que tem sido vítima, se bloqueasse o caminho de ferro, porventura com barricas de ovos moles, ou obstruisse a entrada do porto de mar com bateiras!

Todavia, ousamos perguntar: — Onde estão os deputados e autarcas eleitos deste Distrito de setecentos mil habitantes, que imperturbáveis, têm assistido a esta contínua onda de usurpações, a um incompreensível desmantelar de instituições? — Emigraram?

Basta de ofensas. — É assim que os poderes públicos pretendem a descentralização, centralizando sempre no mesmo sentido, num soma e segue revoltante?

Urje de uma vez por todas desafrontar semelhante e paradoxal incongruência, com firme obstinação, sem tibiezas nem cedências, num alerta constante contra o cercear desenfreado de tudo o que nos pertence, que é nosso, muito nosso. Preconizamos mesmo a realização, como forma de protesto, de uma vigília, archotes bem altos, em torno da estátua desse Homem, o tribuno ímpar, o lutador inquebrantável que foi José Estêvão Coelho de Magalhães.

Neste vendaval de atrozes injustiças, é mister que as Assembleias Municipais, no que concerne ao Distrito, se pronunciem sobre a lei-Quadro das Regiões Administrativas, apresentada pelo Partido Comunista na Assembleia da República, cuja auscultação termina em 15 do corrente mês, data a partir da qual a sua apreciação e discussão terá lugar no Parlamento, e, se aprovada, a consequente criação de um regime, ainda que provisório, de regionalização do território nacional.

Adiante-se que o Partido Socialista pela voz do seu líder Vitor Constâncio, considerando o projecto do PC absurdo, propõe a criação de sete regiões, agrupando a beira Litoral os distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu (?) e Leiria. Entrementes, firmam-se movimentos de forças vivas em diversas regiões, para o debate em conjunto da problemática regional, e bem assim das propostas da lei-Quadro, já enunciadas, e demais que forem tornadas públicas. Atente-se à evolução do processo, onde se jogam cartadas, que poderão afectar sobremaneira os nosos legítimos interesses, destruindo a unidade que gerou a força do progresso e desenvolvimento da região aveirense.

Não vá o barco adernar e afundar-se!

Amadeu de Sousa

A Propósito de uma festa!...

Um agradecimento

(Cont. pág. 1)

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1918.

A COMISSÃO

Leonor Angela Albuquerque
Aurora Augusta Rebelo
Armanda da Conceição Vieira
Maria Amélia Gaspar
Isaura Fernandes
Maria da Luz Vieira

A Comissão aproveita a ocasião para dizer que a receita foi de 128$98, e a despesa de 125$68. O saldo de 3$30 foi entregue à Direcção dos Bombeiros Voluntários para ajuda da vitrine que deve guardar a bandeira oferecida.

Empedrados

(Cont. pág. 1)

ervas entre as pedras; que se houvesse necessidade de levantar o empedramento para quaisquer reparações, se inutilizaria toda a pedra aplicada; que só utilizavam a pedra branca por falta de basalto; que não faziam desenhos por falta de quadros, etc. etc. . .

E veio-me uma tristeza infinda e um laivo de revolta apoderou-se, momentâneamente de mim. É que . . .

Em 1982 tive o cuidado de fazer recolha fotográfica dos desenhos dos nosso empedrados dos nossos passeios, tendo obtido sessenta e quatro elementos diferentes, todos eles alusivos a Aveiro.

Redes, peixes, ondas, barcos, ramos de flores, armas da cidade, vieiras, búzios, xávegas, etc., tornam o chão que pisamos (e onde cuspimos, juncamos de beatas, bilhetes de autocarro, maços de tabaco, sacos de lixo e defecações) em autênticas obras de arte. Obras de arte pouco apreciadas por muitos condutores que não se coíbem de se servirem delas para parque de estacionamento!

Aí o preto do basalto contrasta com o branco calcáreo e vinca, para o futuro, como se de fina renda ou bordado ou rendilhado se tratasse, parte da história de Aveiro.

São as ondas do mar (S. Gonçalinho), os «Ramos» (que se estendem pela Lourenço Peixinho), são os peixes, os búzios, barcos e conchas (à volta da praça do peixe), os moliceiros (em quase todos os passeios), etc. . . . e mesmo o distintivo do Regimento de Infantaria 10, e tantos outros desenhos que apontá-los seria cansativo. E a rede de emalhar que foi, frente à Câmara Municipal, ESTUPIDAMENTE substituída.

Não vou, agora aqui, falar das origens dos empedrados, dos Empedrados em Portugal, das Escolas de Lisboa, dos Mestres-Artistas, do papel do Marquês de Pombal, das explorações das pedreiras, e muito menos tecer considerações acerca da qualidade e técnicas do desenho.

Disto e de muito mais, falar-se-á mais tarde, quando o Padre João Gonçalves Gaspar trouxer a lume a publicação que preparamos sobre o assunto.

Porém, vou falar da diferença que se verifica hoje entre aquela arte e o empedramento de hoje.

Todos nós, aveirenses, sempre olhámos, com quase místico espanto, aqueles homens sentados nos minúsculos bancos, picadeira na mão, «frap-frap» nos «calhaus», substituindo os arcos de madeira por grotescos cubos (brancos uns, pretos outros) aconchegando-os de areia amarela e grosseira, malhando-os numa cadência certa (uma batida forte e uma fraca, à laia de ressalto) deixando o pavimento polvilhado de figuras, «bonecos», ou diversas composições temáticas, que mereciam a aprovação dos «entendidos», mirones e dos «críticos» mais resingões.

E sempre que se tornava necessário proceder a reparações nas tubagens, nos condutores, era tarefa fácil levantar o empedrado, bastando para tal uma forquilha, e reconstitui-lo depois das reparações terminadas.

E assim se mantinha a beleza dos passeios.

de AVEIRO

Hoje, as coisas já não se passam assim.

Com o crescimento da cidade, como a criação de novas zonas habitacionais, com a abertura de novas estradas, ruas e acessos, o número de passeios também aumentou, como não podia deixar de ser. Porém, se repararmos nessas novas zonas, e ao contrário do que seria normal, os passeios apresentam-se nus, quebrando a sua brancura apenas uma tímida faixa preta paralela ao lancil!

Onde estão os desenhos tradicionais?

Porquê as grande áreas cobertas unicamente de branco?

Porquê? Acabou-se o basalto? ou os desenhos? Ou os desenhadores? ou os carpinteiros já não sabem fazer os quadros e as armações? Ou já não há vontade? Ou já não se quer humanizar a cidade? Ou a Câmara Municipal não comporta quadros que conheçam esta realidade aveirense? Ou já não há raízes nesses quadros?

Por que não usar os passeios para pôr o nome das casas comerciais (louve-se o caso da sapataria Daly) em substituição dos reclames luminosos que desfeiteiam as casas que tão necessárias estão de defesa e preservação?

Por que não fazer um quadro frente à nova sede dos Bombeiros Velhos?

E por que não usar os passeios com a toponimia da cidade?

E sei lá eu quantas utilidades mais se poderão tirar dos empedrados dos passeios públicos . . .

Não será melhor reactivar a arte de empedrar com todos os seus «quês e porquês» e repôr a beleza tradicional nos nosso passeios?

Mesmo com ervas crescendo entre as pedras, acho que sim.

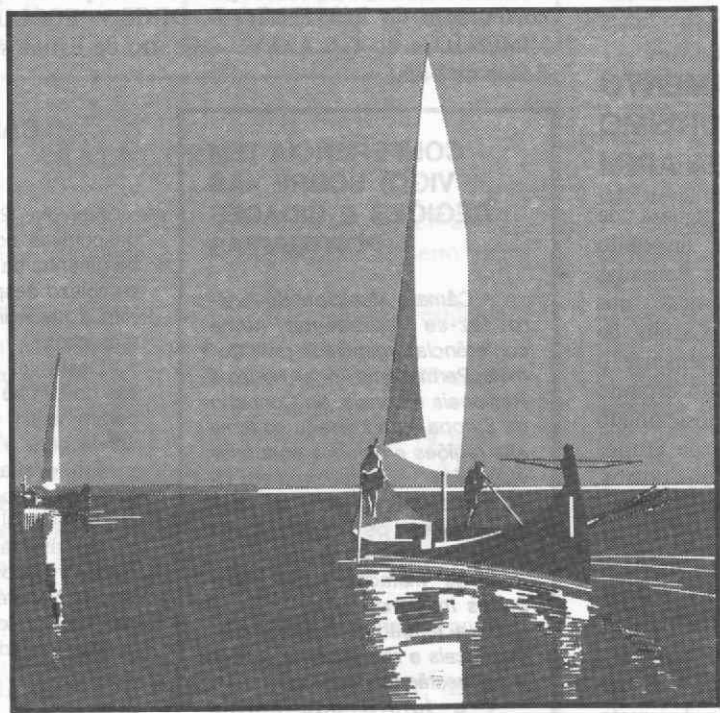
Paulo de Sama

CONDIÇÃO FEMININA PROJECTOS PARA MULHERES

Nos dias 26 e 27 de Novembro próximo realizar-se-ão as Jornadas de Informação sobre o Fundo Social Europeu e Projectos para Mulheres, organizadas pela Comissão da Condição Feminina, Departamento para os Assuntos do Fundo Social Europeu do Ministério do Trabalho e Segurança Social, Comissão das Comunidades Europeias e com o apoio da Caixa Geral de Depósitos.

Dada a importância da contribuição das mulheres para a economia nacional e verificando-se uma enorme carência de formação profissional na população feminina, torna-se urgente utilizar as oportunidades facultadas pelo Fundo Social Europeu.

As/os participantes nas Jornadas terão a oportunidade de apresentar os problemas que se lhes colocam aquando da apresentação de um projecto de formação profissional.

As línguas utilizadas serão o português e o francês, mas haverá tradução simultânea. A inscrição é gratuita mas não garante transporte, alojamento ou alimentação. O número de inscrições está limitado a 300 e as respectivas fichas deverão dar entrada na Comissão de Condição Feminina, Av. da República, n.º 32-1.º, 1093-Lisboa Codex, até ao dia 15 de Novembro.

RESTAURANTE «SALIMAR»

Mais uma vez, os respeitáveis confrades abandonaram o silêncio dos seus retiros em peregrinação a uma afamada casa de pasto aveirense.

Investidos de gastronómica autoridade, julgaram desta feita o Restaurante «SALIMAR», estratégicamente postado no n.º 8 da histórica Rua Direita.

A casa, de ambiente familiar, peca por não estar um pouco melhor decorada.

Depois de uma consulta ponderada e meditativa à Lista dos Cozinhados, optaram os confrades pelos seguintes pratos: ROJÕES, palavra que no Norte serve para designar um bocado de carne de porco geralmente pouco gorda, frita em banha. Na Cozinha Regional Portuguesa deve ser acompanhada apenas de batata cozida e grelos. Os «Rojões à Lavrador» do Salimar aprovaram, pelo simples motivo de serem feitos como mandam as regras.

A CHANFANA é um prato típico da Beira Litoral. A que se provou era de cabra, mas também pode ser utilizada a ovelha o chibo ou o carneiro. Carne estufada com vinho tinto, cozida longamente em caçoila de barro de Molelos, geralmente no forno de cozer pão. Esta era uma verdadeira maravilha.

LEITÃO: O bem aventurado leitão à moda da Bairrada, outra preciosidade da nossa Cozinha Regional, prato tão apetitoso que devia ser servido ao som das gaitas de foles e cortado com uma espada pelo mais alto dignitário da mesa. É assim que se come o célebre «HAGGIS», tradicional prato da Cozinha Escocesa, cuja apresentação em banquete se reveste sempre de pompa especial.

Na mingua de gaita de foles (e de outras gaitas), a confraria festejou com um cojitoso, doirado e perfumado vinho branco da Região Bairradina, uma pomada da casa que merece todos os encómios. Para realçar este facto, basta dizer que foi a primeira vez que os confrades se deixaram inebriar por um precioso néctar sem rótulo comercial.

Só por este vinho, merece o Salimar que se lhe faça uma serenata, entoando hinos e louvores ao Deus Baco.

Um pormenor importante: este Restaurante sabe apurar às comidas, mas sem empregar excesso de sal. Apurar neste caso, não é salgar, mas sim temperar, o que na prática se traduz em juntar a um alimento ingredientes de vária ordem, como o sal, ervas, vinhos, etc., com o único objectivo de lhes realçar o sabor.

Apurar não é salgar. Perceberam os aprendizes de ESCOFFIER (1) que enxameiam a nossa tão descaracterizada Cozinha Regionalista?

Quanto às sobremesas nada a assinalar. Tudo do mais corriqueiro. Na falta de Ovos Moles que aveludaram o exigente estômago dos confrades, optaram estes por umas botelhas do afamado vinho branco da casa.

E na falta de um queijo da Serra genuíno, a Confraria, deliciou-se com mais umas botelhas do tal vinho branco da casa.

E na falta... conclusão: Se comida não houvesse, porque não fazer uma refeição só à base deste vinho branco, pão e azeitonas?

Experimenta! Se tens dúvidas, oh! irmão, vai perguntar aos catedráticos das Finanças e da Câmara Municipal.

(1) ESCÔFFIER: Grande Cozinheiro Francês do Século XIX que foi designado «Rei dos Cozinheiros e Cozinheiro dos Reis».

CONVENÇÃO DE ESQUERDA DEMOCRÁTICA DE AVEIRO

Nos próximos dias 15 e 16 de Novembro vai realizar-se em Aveiro a Jornada Distrital da Convenção da Esquerda Democrática.

A CED, que pretende ser "um espaço de diálogo e convívio — centrado na reflexão sobre os problemas que a profunda transformação das sociedades modernas coloca ao ideário da Esquerda Democrática e sobre os desafios políticos específicos da sociedade e do sistema partidário português", está aberto a todos os que, rejeitando "concepções conservadoras da sociedade e os modelos dogmáticos e autoritários" nele queiram participar.

O Secretariado da CED/Aveiro, para onde poderão ser pedidas informações e enviadas as inscrições funciona na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 43-1.º em Aveiro.

ADERAV ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL DA REGIÃO DE AVEIRO

NOVOS CORPOS SOCIAIS

Recentemente, em Assembleia Geral que decorreu em Águeda, foram eleitos os novos Corpos Sociais desta Associação que ficou assim constituída:

DIRECÇÃO
Armando Duarte
Artur Jorge Almeida
Cristina Bóia
Ema Cristina Coutinho
Énio Semedo
Maria Albertina Nunes
Maria da Conceição Pinho

ASSEMBLEIA GERAL
Renato Araújo
João Afonso Christo
Isabel Rosado

CONSELHO FISCAL
João Oliveira
Ângelo Pereira
Amaro Neves

A sede da ADERAV, situada na Rua José Estêvão, 30-1.º, encontra-se aberta às Quartas-feiras a partir das 17.30 horas e, em regime experimental, aos últimos Sábados de tarde de cada mês, estando já assegurada para o dia 29 de Novembro uma sessão temática com diapositivos.

DEPARTAMENTO DE TURISMO DA APPJ

A Associação Portuguesa de Pousadas de Juventude, dispondo de uma rede nacional de Pousadas de Juventude, à disposição dos jovens portadores do Cartão de Alberguista, criou recentemente o Departamento de Turismo estando particularmente bem posicionado para propôr deslocações de grupos escolares, associativos ou outros, providenciando para além do transporte, do alojamento e das refeições, um programa de visitas e animação em motivações sociais, desportivas ou culturais e naturalmente o enquadramento adequado às necessidades de cada grupo.

A esta gama variada de prestações, a APPJ associa a experiência e idoneidade que lhe são unanimemente reconhecidas, proporcionadas em condições verdadeiramente especiais.

Para mais informações, dirija-se ao FAOJ.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

A CÁRITAS DIOCESANA DE AVEIRO, realiza uma Conferência de Imprensa, no próximo dia 7 de Novembro, pelas 18 horas, cujo assunto será Exposição Itinerante da Semana de Solidariedade para o Desenvolvimento, promovida pelas Organizações não Governamentais.

CANAL DE MIRA ECOLOGIA/HISTÓRIA/ETNOGRAFIA

1.º Simpósio

O GRUPO ETNOGRÁFICO DA RIA irá levar a efeito nos próximos dias 6-12-86 — 12-12-86 e 13-12-86 o 1.º SIMPÓSIO sobre a RIA DE AVEIRO, o qual terá lugar no novo Salão Cultural da Gafanha da Encarnação.

Este 1.º Simpósio, sobre a Ria de Aveiro — CANAL DE MIRA, tem por objectivo chamar a atenção das entidades oficiais, e não só, para a situação em que se encontra este braço da Ria de Aveiro.

O programa deste simpósio é o seguinte:

DIA 6-12-86 — COLÓQUIO I
A RIA DE AVEIRO — AMBIENTE E CONSERVAÇÃO
— Consequências do novo Porto Comercial de Aveiro
— Assoreamento da Ria
— Poluição marinha
— Tratamento dos efluentes dos concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos
— Parque Natural da Ria de Aveiro
— Eco-Museu da Ria
— Urbanismo nas Gafanhas e praias
— Actividades piscatórias na Ria
— Perspectivas futuras para a região ribeirinha do Canal de Mira

Para apresentar e debater estes temas, o Grupo Etnográfico da Ria está a contactar algumas personalidades ligadas ao assunto em questão.

DIA 12-12-86 — COLÓQUIO II
A GAFANHA ATRAVÉS DO SÉCULO
— História das Gafanhas e do seu povo
— Etnografia

Estes temas serão apresentados por estudiosos da história e etnografia da região de Aveiro.

DIA 13-12-86 — ESPECTÁCULO ETNOGRÁFICO/MUSICAL

Neste dia será apresentado um desfile etnográfico por alguns dos elementos do Grupo Etnográfico da Ria. Em seguida, haverá um espectáculo musical em que actuarão o Grupo Etnográfico da Ria e mais um conjunto de música popular portuguesa. Está prevista a projecção de um video sobre a Ria de Aveiro.

Na realização do colóquio I, o Grupo Etnográfico da Ria terá a colaboração do INSTITUTO D. DINIS — ECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO e do C.E.A.Q.V. — Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida.

CONFERÊNCIA (EM VIGO) SOBRE «AS REGIÕES E CIDADES PORTUÁRIAS

A Câmara Municipal de Aveiro, fez-se representar numa conferência organizada pelo Comité Permanente dos Poderes Regionais e Locais, do Conselho da Europa, subordinada ao tema «As regiões e cidades portuárias europeias», que decorreu em Vigo nos dias 5 - 7 de Novembro, onde foram os seguintes, os principais temas tratados:

— as mutações dos transportes marítimos

— a função das colectividades locais e regionais na política e na gestão portuária,

— o futuro dos portos médios,

— a política europeia.

Foram convidados a participar na Conferência os presidentes das regiões e províncias marítimas europeias, os presidentes de numerosas cidades portuárias, os ministérios e institutos relacionados com o tema, assim como as organizações europeias e internacionais interessadas.

Esta Conferência teve por objectivo permitir aos representantes das autoridades regionais e locais marítimas de toda a Europa manterem-se informados da evolução das políticas portuárias nacionais e europeias, trocarem os seus pontos de vista sobre as questões que condicionam o desenvolvimento futuro das zonas marítimas europeias e endereçarem as suas conclusões às instâncias europeias competentes.

CAMPO DESPORTIVO ASSALTADO

No dia 22-10-86 as instalações desportivas do N.E.G.E. (Novo Estrela da gafanha da Encarnação), situadas no complexo desportivo deste clube, voltaram a ser «visitadas» pelos amigos de mal-fazer.

Desta vez, foram as redes das balizas do campo de futebol que desapareceram, assim como algum material que servia para a marcação do campo.

Em «visitas» anteriores, já voaram bolas de futebol, alguns equipamentos e outro material pertença do clube.

De assinalar que os campos dos clubes vizinhos (do «Gafanha» da Gafanha da Nazaré, do «Beira-Ria» da Gafanha do Carmo) também já foram várias vezes «visitados».

M. Cardoso Ferreira

INSTITUTO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS

Balanço de fim de época

Terminou a época balnear de 1986, havendo a registar 44 casos mortais nas praias do litoral e interior do Continente, Açores e Madeira.

O número de mortos vem decrescendo sucessivamente todos os anos atingindo-se este ano o número mais baixo de sempre.

Tal facto, como refere o I.S.A., em muito se fica a dever à acção dos órgãos de comunicação social na sensibilização dos banhistas para os perigos que o mar em certas circunstâncias pode oferecer.

HOSPITAL DE AVEIRO ELEIÇÕES

No Hospital Distrital de Aveiro, realizaram-se as eleições para a Direcção Clínica desta unidade hospitalar.

Foi eleita a única lista concorrente encabeçada pelo Dr. Alfredo Esteves (director clínico) que é acompanhado nas novas funções pelos Drs. Simões Pereira, Carlos Correia, Porfírio Simões e Constança Miranda.

Os médicos em questão foram eleitos por 39 votos a favor, o correspondente a 76 por cento dos votantes, tendo-se registado 11 votos em branco e um nulo.

A nova Direcção clínica que em breve tomará posse propõe-se defender o nível do hospital, desenvolvendo-o, nomeadamente a nível de especialidades, abrir os novos edifícios e rever os quadros para satisfazer o correspondente aumento de camas (de mais ou menos 300 para 550). Além disso, a Direcção clínica propõe-se pugnar por uma melhoria nos atendimentos e, em geral, pela qualidade dos serviços prestados.

Felicidades à Direcção eleita.

INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO

NOVA REGULAMENTAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIO-SANITÁRIAS DO COMÉRCIO DO PÃO E PRODUTOS AFINS

O Eng.º VITOR MOREIRA orientará um colóquio com o título em epígrafe e que terá lugar no dia 9 de Novembro, Domingo, pelas 10 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro ao Largo José Estêvão (em frente à Câmara Municipal) em Aveiro.

Nos intervalos do Colóquio, os presentes são convidados a tomarem café e provarem a qualidade do Bolo Rei fabricado com a colaboração técnica dos Fermentos Holandeses (Gist-brocades).

EXPOSIÇÃO DE HELDER BANDARRA NA GALERIA-MUSEU MUNICIPAL

Será inaugurada no dia 15 de Novembro-85, na Galeria-Museu Municipal (onde estará patente até ao dia 30 desse mês), uma Exposição de Pintura de Helder Bandarra que nasceu em Aveiro em 1940. Frequentou o SNBA de Lisboa, sendo discípulo do pintor Gil Teixeira Lopes. É membro fundador do movimento artístico Aveiro-Arte. Vinte anos de exposições individuais e colectivas em Portugal, premiado em diversas exposições. Está representado nos Museus de Aveiro, Ílhavo e Ovar, e também em numerosas colecções particulares, nacionais e estrangeiras.

FALECERAM

Dia 29 — JOÃO PEDRO MENDES DA COSTA, de 17 anos, solteiro e residente na R. Agostinho Pinheiro em Aveiro.
GRACINDA NEVES, de 87 anos, viúva, residente na Rua Magalhães Serrão em Aveiro.

Dia 30 — MARIA ROSA DE JESUS RAMALHO, de 87 anos, casada, da freguesia de Santa Joana.
MARIA DA CONCEIÇÃO PEIXOTO, de 79 anos, viúva e residente na Rua Joaquim António de Aguiar em Aveiro.

Dia 1 — ANÍBAL DE MIRANDA MARQUES MILHEIRO, de 33 anos, solteiro e residente na Rua do Brejo, em Aradas.
ANTÓNIO RODRIGUES PARDINHA, de 55 anos, casado, residente em Cacia.

Dia 2 — MARGARIDA DA CONCEIÇÃO GARCIA, de 76 anos, casada, residente na Rua Conselheiro Luís de Magalhães em Aveiro.

DOUTORAMENTO

Decorreram nos dias 28 e 29 p.p., na Universidade de Aveiro, as provas de agregação em Engenharia Electrónica, especialidade de Telecomunicações, do Doutor Jorge de Carvalho Alves, Professor Associado do Departamento de Electrónica e Telecomunicações desta Universidade, para o grupo de disciplinas de Propagação e Radiação, Sistemas de Telecomunicações, Processamento e Teoria do Sinal.

Do júri arguente nestas provas faziam parte os seguintes elementos:

-- Dr. Aristides Hall, reitor em exercício da Universidade de Aveiro, presidente

-- Dr. Francisco Correia de Velez Grilo, Professor Catedrático da Fac. de Engenharia da Univ. do Porto

-- Dr. Sérgio Machado dos Santos, Professor Catedrático da Universidade do Minho

-- Dr. António Costa Dias Figueiredo, Professor Catedrático da Fac. de Ciências e Tecnologia da Univ. de Coimbra

-- Dr. Alexandre Gomes Cerveira, Professor Catedrático da Universidade Nova de Lisboa

-- Dr. António Ferreira Pereira Melo, Professor Catedrático da Univ. de Aveiro

-- Dr. Fernando Eduardo Rebelo Simões, Professor Associado do Instituto Superior Técnico

-- Dr. José Carlos Santos de Carvalho Príncipe, Professor Associado da Univ. de Aveiro.

No dia 28 realizou-se a discussão do "curriculum" científico e relatório, no qual intervieram o Doutor António Costa Dias Figueiredo e Doutor José Carlos Santos de Carvalho Príncipe.

No dia 29 teve lugar a segunda prova que consistiu numa lição de síntese com o título "Interligação de sistemas abertos: questões de nomeação, endereçamento e multiplexagem" em que foi arguente o Doutor Alexandre Gomes Cerveira.

No final, sob a presidência do Doutor Aristides Hall, o júri procedeu à votação, por escrutínio secreto, tendo o candidato, Doutor Jorge Alves, sido aprovado por unanimidade.

MISERICÓRDIA DE AVEIRO

O Dia Mundial do Idoso foi festejado pela Misericórdia de Aveiro, através do seu Centro de Dia, de Esgueira, com a presença do provedor e alguns mesários, no passado dia 28 de Outubro, com a participação, também, dos idosos dos lares de Águeda e Moita-Anadia.

A festinha bastante alegre em que participaram além dos utentes do referido centro de dia, vários idosos daqueles mencionados lares e não só, com habilidosas variedades, como declamações, canções, etc., foi animada com o contagiante coral privativo do centro "Gaivotas da Ria".

Toda a alegria transbordante daquela Gente menos jovem, permitiu-lhes viver em comunidade, um dia verdadeiramente feliz.

S.M.

ALINHAVOS

DA NOSSA REGIÃO E DA NOSSA RIA . . . NADA!

Há dias assisti na TV a um "Frente a Frente" ou "Face a Face", não sei bem, do Miguel Sousa Tavares com o Eng.º Carlos Pimenta, Secretário de Estado do Ambiente. Curiosamente, 3 ou 4 dias antes, eu havia recortado de "O Século" o artigo "Capri defende com intransigência a sua beleza e tranquilidade". E o artigo dá-nos notícia de medidas postas em prática pela douta edilidade, muitas das quais já datavam de 1952 a 1960 mas que agora foram revitalizadas, tais como: proibição do uso de garrafas ou outros recipientes de vidro nas praias; proibição do uso de socas de madeira, pelo ruído que fazem nas calçadas; proibição de pernoitar em sacos de viagem; os cães só permitidos à trela, sendo obrigação dos seus donos a recolha dos respectivos dejectos; e, finalmente, como já em outros países, a interdição total dos rádios transistorizados.

Pretendeu a edilidade, como o seu próprio presidente declarou, estabelecer com estas medidas um "Código de comportamento" para preservação da tranquilidade dos que para Capri vão em busca dela.

Embora nem tudo isto seja inédito e embora Capri, pelas suas características e pequenez, não tenha que enfrentar um turismo massificado e vândalo, sem dúvida que isto é exemplo e há aqui lições a colher. Desejável seria que, em futuro próximo, se internacionalizasse — via CEE ou qualquer outra — um "Código de comportamento" para quem faz turismo, dentro ou fora das suas fronteiras.

Ao fim e ao cabo tudo isto são, afinal, problemas de "ambiente".

E por assim ser é que no meu espírito associei os dois factos: o artigo de "O Século" e o "Frente a Frente" na RTP.

Gostei de ouvir o Eng. Carlos Pimenta, cheio de entusiasmo e cheio de certezas... Pelo menos por enquanto dele se pode dizer que é um homem corajoso e que tem metas. O Miguel Sousa Tavares conduziu muito bem o tema, deu-lhe corda e deixou-o falar, o que constitui um sinal de sabedoria que nem todos os moderadores sabem usar.

E ele falou, primeiro e muito, dos clandestinos da Arrábida e do que ali se está a fazer; depois serão visados problemas idênticos na Serra da Estrela e na Ria Formosa. Falou na poluição do Rio Ave, nos problemas florestais que nos afligem, na ordenação que é urgente pôr na clandestinidade que prolifera pela Caparica fora e falou também na agressão permanente da poluição sonora dos veículos de duas rodas.

E todas as acções desencadeadas pela sua Secretaria de Estado têm sido, assim o disse, em franca articulação com as autarquias. Da nossa região e da nossa Ria... nada!

A Natureza, os eco-sistemas, o ambiente, em suma, estão permanentemente a serem agredidos pelas tecnologias de ponta, pela voracidade do Homem e até pelas alterações climáticas consequentes de ambas. Ainda há pouco vi na Alemanha uma parte de floresta atingida pelas tais chuvas ácidas e que é um espectáculo desolador, com qualquer coisa de dantesco em termos de futuro. E agora o incêndio na Sandoz, em Basileia, a juntar à lista que não pára nunca dos atentados ao ambiente. Razão tem o Eng. Carlos Pimenta quando diz que... "o Ambiente somos nós todos que o fazemos e que temos que preservar, — porque sem AMBIENTE não há FUTURO".

Oxalá o Sr. Secretário de Estado não perca o seu patente entusiasmo e a confiança nas suas certezas, mesmo depois de dar uma volta à volta de Estarreja e de Cacia, mesmo depois de dormir uma noite na zona central de Aveiro, se conseguir dormir com os decibeis dos veículos de 2 rodas em demanda das Gafanhas a partir das 4 horas da madrugada...

Há pessoas que fazem política a fazer batota. Não me pareceu que o Eng. Carlos Pimenta seja desses. Aguardemos. E que entretanto alguém lhe ponha na cabeça ou sobre a mesa um dossier de Aveiro... seria desejável.

Gonçalo Nuno

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO MAR — ESTARÁ PERDIDO PARA AVEIRO

Tendo o Ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, nomeado uma comissão de estudo para aferir da viabilidade de criar um Instituto de Investigação dedicado, especificamente, às Ciências do Mar, à semelhança do que existe em outros países mais avançados do mundo Ocidental (comissão esta a que presidiu o aveirense Prof. Dr. Britaldo Rodrigues, antigo Secretário de Estado do Ensino Superior e também ele ligado à Universidade de Aveiro), as conclusões apontaram para a urgência e viabilidade do referido projecto, ficando à decisão do ministro local de implantação desse instituto.

As hipóteses levantadas até agora indicam como prováveis candidaturas Viana do Castelo, Aveiro, Lisboa, Setúbal e Faro.

Neste momento, porém, as informações de que dispômos _ colhidas, aliás, em várias fontes _ apontam para que este instituto se implante no sul do País e que compreensivelmente, contraria a vocação e os interesses aveirenses.

Registe-se ainda que não tem havido a necessária movimentação política em defesa destes interesses, não obstante ser do conhecimento público que a Universidade de Aveiro é das que, a nível do País, mais orientada está para estudos identificados com a costa marítima, sediada, também ela, em espaço aberto ao mar.

Por tudo isto _ e é muito, de verdade _ pergunte-se: _ estará o Instituto de Ciências do Mar, até este, definitivamente perdido para Aveiro?

Amaro Neves

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Dia 7 — LEMOS — Rua de S. Brás, 150 - Telef. 20583.

Dia 8 — NETO — Praça Agostinho Campos - Telef. 23286.

Dia 9 — MOURA — Rua Manuel Firmino, 36 - Telef. 22014.

Dia 10 — CENTRAL — Rua dos Mercadores, 26 - Telef. 23870.

Dia 11 — MODERNA — Rua Comb. da Grande Guerra, 108 - Telef. 23665

Dia 12 — HIGIENE — Rua Visc. Almeida Eça, 13 - Telef. 22680.

Dia 13 — AVEIRENSE — Rua de Coimbra, 13 - Telef. 24833.

TEATRO AVEIRENSE

Dia 7, às 21.30 horas — AS FORÇAS DO UNIVERSO — Maiores de 16 anos.
Dia 8, às 15.30 e 21.30 — AS FORÇAS DO UNIVERSO — Maiores de 16 anos.
Dia 8, às 24.00 horas — AS DEVASSAS — Int. a menores de 18 anos.
Dia 9, às 15.30 e 21.30 horas — AS FORÇAS DO UNIVERSO — Maiores de 16 anos.
Dia 10, às 21.30 horas — AS FORÇAS DO UNIVERSO — Maiores de 16 anos.
Dia 11, às 21.30 horas — AS FORÇAS DO UNIVERSO — Maiores de 16 anos.
Dia 12, às 21.30 horas — A CHORUS LINE - O FILME — Maiores de 12 anos.

ESTÚDIO 2002

Dia 7, às 16.00 e 21.45 horas — ACADEMIA DE POLÍCIA 3 — Maiores de 6 anos.
Dia 8, às 15.00 e 21.45 horas — ACADEMIA DE POLÍCIA 3 — Maiores de 6 anos.
Dia 8, às 17.30 horas — NA PONTA DO SEXO — Int. a menores de 18 anos.
Dia 9, às 17.30 horas — NA PONTA DO SEXO — Int. a menores de 18 anos.
Dia 9, às 15.00 e 21.45 horas — ACADEMIA DE POLÍCIA 3 — Maiores de 6 anos.
Dia 10, às 16.00 e 21.45 horas — ACADEMIA DE POLÍCIA 3 — Maiores de 6 anos.
Dia11, às 16.00 e 21.45 horas — ACADEMIA DE POLÍCIA 3 — Maiores de 6 anos.
Dia13, às 16.00 e 21.45 horas — O FIO DO SUSPEITO — Maiores de 12 anos.

ESTUDIO OITA

Do dia 7 ao dia 13 de Novembro, às 15.30, 18.00 e 21.30 horas — VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS — Maiores de 18 anos.

TABELA DAS MARÉS

	PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
DIA	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
7	06.31	19.17	—	12.32
8	07.42	20.36	00.52	13.52
9	09.02	22.00	03.52	16.50
10	10.22	23.13	03.52	16.50
11	11.31	—	05.06	17.48
12	00.12	12.28	06.01	18.33
13	01.00	13.15	06.46	19.1

TÍTULOS DA SEMANA...

— Queda de avião iraniano causou 98 mortos.

— O escudo desceu 6,6% em relação à peseta nos últimos dez meses.

— Joaquim Chissano é o novo presidente de Moçambique.

— Na escola preparatória de S. J. da madeira, foram detectados 100 casos de intoxicação dos quais 1 mortal.

— Nos primeiros oito meses de 86, poupou-se 76 milhões de contos em combustíveis.

TEATRO INDEPENDENTE DE AVEIRO

COLÓQUIOS

Realizou-se, como foi noticiado neste jornal, o colóquio, subordinado ao tema, Culto Cívico dos Mortos organizado pelo T.I.A. em que foi orador o Dr. Fernando Catroga da Universidade de Coimbra e moderador o Dr. António José Remédios.

O orador teve oportunidade, além do mais, de analisar a passagem do ritual funerário das igrejas para os cemitérios, a criação destes e a evolução das concepções que sobre eles surgiram e o aproveitamento social e político do culto mortuário.

A interessada assistência do colóquio teve oportunidade de intervir, transformando o colóquio num debate vivo e participado.

Também, no pretérito dia 30 o T.I.A. organizou o seu novo colóquio subordinado ao tema "Futebol: terapia ou alienação?", tendo sido moderador Armindo Teto.

No próximo dia 8, em Canelas, na Adega do Emídio realizar-se-á o último colóquio sobre o tema: "Fado: voz das origens ou arte menor?", cujos oradores serão Ançã Regala e José Morais. Fados e guitarradas preencherão o programa deste colóquio.

BATALHÃO DE INFANTARIA DE AVEIRO

NOVO COMANDANTE

O BIA tem novo comandante. Na verdade o sr. Tenente-Coronel Martinho de Sousa Pereira assumiu o comando daquela unidade militar em substituição do sr. Coronel Humberto Branco.

À cerimónia de posse assistiram além de altas patentes militares, o Sr. Bispo de Aveiro, o Sr. Governador Civil de Aveiro, Presidente da Assembleia Municipal e outras entidades.

ORDEM DOS ENGENHEIROS

No próximo dia 7 de Novembro, pelas 18 horas, no Salão da Junta Distrital realizar-se-á o acto de tomada de posse do Delegado Regional no Distrito de Aveiro, Eng. Manuel Tavares da Conceição.

Litoral, apresenta ao empossado saudações e felicidades para o desempenho do cargo.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 6/86, 2.º Juizo, 2.ª secção.

Exequentes BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, E.P.

Executado ARTUR MARQUES DE OLIVEIRA e mulher BENILDE DA CRUZ DE OLIVEIRA, residentes na Rua Sacadura Cabral, n.º 15-A na Gafanha da Nazaré e MARIA DA LUZ, viúva, doméstica, residente na Gafanha da Boa-Hora-VAGOS.

Aveiro, 27-10-86

O Juiz de Direito,
José Augusto Maio Macário

O Escrivão de Direito,
Marieta Duarte

Litoral n.º 1443 7-11-86

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER QUE no Tribunal Judicial desta comarca, no próximo dia 28 de NOVEMBRO de 1986, pelas 10 horas, nos autos da Carta Precatória n.º 162/86, 1.º Juizo-1.ª Secção, vindos do 3.º Juizo Cível da comarca do Porto e extraídos da Execução Sumária n.º 1733 em que é exequente "Altino Carmo e Carlos Sousa, Lda.", com sede no Pátio S. Salvador, 8-Porto e executada MINICER-Especialidades de Barro Vermelho, Lda., com sede na Rua Ferreira Lapa, 4-2.º C-Lisboa, há-de ser posto em praça pela primeira vez para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo, o seguinte imóvel penhorado àquela executada:

A VENDER

Uma mesa automática de corte de lastras marca "CERIC" eléctrica, com o n.º 80449, com dois motores acopulados marca "Jeumont/Schneider", com o n.º 815633 e marca "Nelel", com o n.º 67103, respectivamente, tudo avaliado em 350 000$00.

É depositário deste bem o sr. Manuel José da Silva Correia, casado, industrial, residente na Rua da Quinta Nova-Quinta do Gato-Aveiro.

Aveiro, 30 de Outubro de 1986

O Juiz de Direito,
a) José Luís Soares Curado
A Escrivã Adjunta,
a) Regina Gomes

Litoral n.º 1443 de 7-11-86

COOPERATIVA DE VAGOS

Eleição dos Corpos Sociais

Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 23.º dos Estatutos – Eleição dos Corpos Sociais – de harmonia com o teor do n.º 1 do artigo 23.º, convoco os associados da Cooperativa Agrícola de Vagos, C.R.L. para, em Assembleia Geral Ordinária, procederem à eleição dos órgãos sociais da Cooperativa Agícola para o triénio 1986-1989, a realizar, na sede da mesma, no dia 16 de Novembro de 1986, com a seguinte agenda:

— 10.00 horas – abertura do acto eleitoral
— 14.00 horas – encerramento e contagem dos votos.

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral
Padre Manuel da Rocha Creoulo

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

O DOUTOR JOSÉ AUGUSTO MAIO MACÁRIO; Juiz de Direito do 2.º Juizo na comarca de Aveiro:

FAZ SABER que nos autos de Habilitação de Cessionário n.º 219//85-A, pendentes na 2.ª Secção, desta comarca, em que é requerente ARMINDO GONÇALVES, casado, residente em França, e requerido JOSÉ DE JESUS CAPOTE, solteiro, maior, ausente em parte incerta da Argentina, cujo último domicílio conhecido teve lugar no Bonsucesso, Aradas, desta comarca, e outros, é este requerido citado, para, querendo, no prazo de 8 dias, finda a dilação de TRINTA DIAS, impugnar a validade da cessão operada ou alegar que a transmissão foi feita para tornar mais difícil a sua posição no processo, conforme tudo melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta Secretaria à disposição do citando.

Aveiro, 29 de Outubro de 1986

O Juiz de Direito
a) José Augusto Maio Macário

A escriturária
a) Margarida Maria Almeida Leal

Litoral n.º 1443 de 7-11-86

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

O DR. JOSÉ AUGUSTO MAIO MACÁRIO, Mm.º JUÍZ DE DIREITO DO 2.º JUÍZO DA COMARCA DE AVEIRO.

FAZ SABER que pela 2.ª Secção da comarca de Aveiro, se encontram pendentes os Autos de Acção Ordinária n.º 66/86, que ARMINHO — Importação e Comércio de Produtos Alimentares, SARL, com sede em Vila Nova - Nogueira - Braga, move a António Teles Santana, casado, comerciante, com última morada conhecida na Légua-Ílhavo, desta comarca, e, outros,, é este réu citado, para contestar, querendo, no prazo de VINTE dias, depois de decorrido trinta de dilação e a contar da segunda e última publicação, a referida acção, cujo pedido é o constante do duplicado da petição inicial, que fica ao seu dispôr nesta Secretaria e, que em resumo consiste na condenação do réu a pagar solidáriamente à Autora a quantia de (trinta e nove milhões trezentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e quatro escudos e setenta centavos) 39.355.554$70, proveniente de trocas comerciais.

Aveiro, 24 de Outubro de 1986

O Juíz de Direito
a) José Augusto Maio Macário

a escrivã-adjunta
a) Marieta Duarte

Litoral n.º 1443 de 7-11-86

CONGRESSO DE VIAGENS E TURISMO

Com a presença do Presidente da República Dr. Mário Soares, que presidiu à sessão de abertura, começou, no passado dia 5, o XII Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) que decorre até amanhã, sábado.

A sessão de abertura que estava marcada para as 15 horas, contou também com a presença de Lucas Pires, Vice-Presidente do Parlamento Europeu.

Neste congresso participam cerca de 600 pessoas ligadas ao turismo, que tratarão de todos os assuntos ligados ao Turismo Português: transportes turísticos rodoviários, hotelaria, agentes de viagens Portugueses no estrangeiro, etc.

Xadrez de Notícias

ZONA NORTE — Oliveirense, 1-Espinho, 1. Cesarense, 2-União de Lamas, 1. Lusitânia de Lourosa, 3-Feirense, 1. ZONA SUL — Beira Mar, 1-Estarreja, 2. Recreio de Águeda, 3-Mealhada, 0. Anadia, 2-Luso, 2.

Segundo notícia que lemos, em 2 do corrente, no suplemento desportivo diário de "O Comércio do Porto", a Associação de Ciclismo de Aveiro (sediada desde sempre em Sangalhos) encontra-se praticamente paralizada, por falta de Direcção — sendo a primeira vez que esta lamentável situação se regista, desde a fundação daquele organismo, em Janeiro de 1960.

Em andebol de sete, temos notícia dos resultados de quatro dos cinco jogos da ronda de abertura do Campeonato Regional de Juvenis/Masculinos (em que "folgou" o Beira-Mar). São eles:

Sanjoanense, 14-Quimigal, 28. S. Bernardo, 22-Illiabum, 29. Monte, 28-Oleiros, 23. Oliveirense, 0-Águeda, 15 (por falta de comparência averbada à turma da "casa"). Desconhecíamos, quando redigimos a presente nótula, o desfecho da partida Escapães-Inst. S. Lourenço.

AVEIRO nos NACIONAIS

SÉRIE C

Belmonte-MEALHADA	0-1
LUSO-Gouveia	2-0
OLIVEIRA BAIRRO-Marialvas	3-0
OLIVEIRENSE-Naval	2-1
Santacombense-OLIVEIRINHA	1-1
Seia-ANADIA	0-0
Tabuense-Tondela	4-1
Viseu Benfica-Oliv. Hospital	2-1

CLASSIFICAÇÕES ACTUAIS

SÉRIE B — Marco e UNIÃO DE LAMAS, 12 pontos. Infesta, 11. Leça, 9. S. Martinho, PAIVENSE, CESARENSE e Vila Real, 8. Ermesinde, OVARENSE e Valonguense, 6. Paredes, Amarante e Lousada, 5. Oliveira do Douro, 2. Pedrouços, 1.

SÉRIE C — OLIVEIRA DO BAIRRO, 14 pontos. Tabuense, 11. Marialvas e MEALHADA, 10. Naval 1.º de Maio e OLIVEIRENSE, 8. Oliveira do Hospital, Seia, Viseu e Benfica e Gouveia, 6. Belmonte, LUSO e Tondela, 5. ANADIA, Santacombense e OLIVEIRINHA, 4.

JUNIORES

RESULTADOS DA 7.ª JORNADA SÉRIE B

Avintes-Rio Ave	1-2
Boavista-Porto	1-2
FEIRENSE-Varzim	1-0
Paços Ferreira-Leixões	0-3
Tirsense-Vila Real	0-3

SÉRIE C

BEIRA MAR-ANADIA	1-1
Guarda-Seia	2-1
Oliveira Hospital-RECREIO	1-5
Repesenses-Ac. Viseu	0-1
U. Coimbra-Covilhã	2-0

CLASSIFICAÇÕES ACTUAIS

SÉRIE B — Porto, 14 pontos. Leixões, 10. Vila Real e Boavista, 8. Avintes, 6. Varzim, Tirsense, Rio Ave e FEIRENSE, 5. Paços de Ferreira, 4.

SÉRIE C — União de Coimbra, 14 pontos. Académico de Viseu, 11. BEIRA MAR e Sporting da Covilhã, 9. ANADIA e Repesenses, 7. RECREIO DE ÁGUEDA, 5. Oliveira do Hospital e Guarda, 4. Seia, 0.

JUVENIS

RESULTADOS DA 6.ª JORNADA SÉRIE B

Académica-Guarda	2-0
Porto-U. Coimbra	3-0
FEIRENSE-Mangualde	3-0
LUSITÂNIA-Repesenses	3-0
Naval-Estação	4-2
SANJOANENSE-Marrazes	

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

SÉRIE B — Porto, 12 pontos. SANJOANENSE, 11. Académica, 10. FEIRENSE, 8. União de Coimbra, 7. Guarda e LUSITÂNIA DE LOUROSA, 5. Mangualde, Naval 1.º de Maio e Marrazes, 4. Estação, 2. Repesenses, 0.

TAÇA DE PORTUGAL

vez, Tirsense - Sacavenense, Santa Iria - Seixal, Vieira - LUSO, Cova da Piedade - Portalegrense, Sporting da Covilhã - Vitória de Lisboa, Penafiel - Olivais e Moscavide, UNIÃO DE LAMAS - Lusitano de Vila Real de Santo António, Oriental - Macedo de Cavaleiros, Torralta - União de Coimbra, OLIVEIRA DO BAIRRO - Mangualde, União de Almeirim - Fátima, Barreirense - União de Santarém, Vitória de Guimarães - Vitória de Setúbal, Olhanense - Odivelas, Lajense - Ferrel, Oliveira do Douro - Académica e Joane - Peniche.

Nesta longa série de desafios, assume um interesse muito especial (para os aveirenses) o prélio a disputar no relvado do «Mário Duarte», em que o Beira-Mar vai ser anfitrião do Varzim.

-Maia, 25. Francisco d'Holanda, 28-Vilanovense, 21. Infesta, 22-Gaia, 11. QUIMIGAL, 22-Académica, 23. (Apenas não foi possível confirmar o resultado do jogo Desportivo da Póvoa-Sporting de Braga).

A tabela classificativa ficou assim ordenada:

1.º — Académica, 12 pontos. 2.º - Francisco d'Holanda, 12. 3.º - Infesta, 9. 4.º - Maia, 8. 5.º - BEIRA MAR, 7. 6.º - QUIMIGAL, 7. 7.º - Desportivo da Póvoa (com menos um jogo), 6. 8.º - Gaia, 6. 9.º - Vilanovense, 5. 10.º - Sporting de Braga (com menos um jogo e uma falta de comparência), 3.

No próximo fim-de-semana, na quinta jornada, vão defrontar-se: Vilanovense-BEIRA MAR, Maia-Infesta, Sporting de Braga-Francisco d'Holanda, Gaia-QUIMIGAL e Desportivo da Póvoa-Académica.

SUMÁRIO DISTRITAL

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — Sanjoanense, 16 pontos. S. Roque, Cucujães e Esmoriz, 15. Valecambrense, Carregosense e S. João de Ver, 13. Paços de Brandão (com menos um jogo), Fiães e Lobão, 12. Arrifanense e Avanca, 11. Cortegaça (com menos um jogo) e Sanguedo, 10. Bustelo, Tarei e Milheiroense, 9.

ZONA SUL — Pinheirense, 16 pontos. Valonguense, 15. Pessegueirense (com menos um jogo) e Macinhatense, 14. Nege e Alba, 13. Fermentelos, Famalicão e Paredes do Bairro, 12. Vaguense, Bustos e Oiã, 11. Laac, Aguinense, Calvão e Pedralva, 10. Fidec (com menos um jogo) e Gafanha, 9.

II DIVISÃO

RESULTADOS DA 2.ª JORNADA

ZONA NORTE

Real Nogueirense, 1-Mosteiró F.C., 0. Romariz, 1-G.D. Mosteiró, 0. Guizande, 1-Macieira de Sarnes, 0. Oliveirense, 0-Pedorido, 0. Argoncilhe, 0-Arouca, 0. Soutense, 1-Relâmpago, 0. Caldas de S. Jorge, 0-Pigeiros, 0.

ZONA CENTRO

Torreira, 4-Unidos, 0. Barroca, 1-Mourisquense, 0. Beira Ria, 0-Águas Boas, 0. Beira Vouga, 2-Recardães, 1. Vista Alegre, 1-Macieira de Cambra, 1. Gafanha d'Aquém, 3-Eixense, 1. Travassô, 0-Murtoense, 2.

ZONA SUL

Poutena, 2-Troviscal, 0. Barcouço, 0-Barrô, 1. Amoreirense, 2-Casal Comba, 4. Moitense, 1-Ponte de Vagos, 2. Sôsense, 1-Antes, 1. Mamarrosa, 2-Samel, 0. Pampilhosa, 2-Vilarinho do Bairro, 0.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — Romariz, 6 pontos. Arouca, Real Nogueirense, Guizande e Soutense, 5. Mosteiró F.C., Relâmpago, Pedorido e Caldas de S. Jorge, 4. G.D. Mosteiró, Pigeiros, Argoncilhe e Oliveirense, 3. Macieira de Sarnes, 2.

ZONA CENTRO — Murtoense e Barroca, 6 pontos. Vista Alegre e Beira Vouga, 5. Torreira, Gafanha d'Aquém, Recardães, Mourisquense, Macieira de Cambra e Travassô, 4. Águas Boas e Beira-Ria, 3. Eixense e Unidos, 2.

ZONA SUL — Mamarrosa, Ponte de Vagos, Pampilhosa e Barrô, 6. Casal Comba, 5. Poutena, Samel e Antes, 4. Barcouço, Sôsense e Moitense, 3. Troviscal, Amoreirense e Vilarinho do Bairro, 2.

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 46/86 DO "TOTOBOLA"

16 de Novembro de 1986

1 Benfica-Académica	1
2 Boavista-Porto	1
3 Farense-Belenenses	1
4 Chaves-Rio Ave	1
5 Guimarães-Salgueiros	1
6 Elvas-Portimonense	1
7 Marítimo-Sporting	1
8 Varzim-Braga	1
9 Lixa-Leixões	1
10 Torriense-Covilhã	1
11 Mangualde-Peniche	1
12 Santiago Cacém-Olhanense	2
13 Setúbal-Est. Amadora	1

TAÇA DE PORTUGAL

BEIRA-MAR, 71 — BENFICA, 100

ao pavilhão do Alboi, para assistir ao jogo que opôs os campeões nacionais (Benfica) aos "caloiros" da I Divisão, prestes a principiar (Beira-Mar).

E o público não deu o tempo por mal utilizado, já que lhe foi dado assistir a espectáculo vibrante, de bom nível, em que os auri-negros obrigaram os encarnados a empregar-se a fundo para não serem surpreendidos...

E a comprovar esta afirmação, temos o facto do Prof. José Curado utilizar o "cinco" inicial e apenas mais dois jogadores (José Luís e José Silvestre), quando se viu forçado a recorrer ao seu concurso, para poupar o americano Mike Plowden (com quatro faltas) e para substituir Jorge Barbosa (quando este jogador ficou desqualificado, com a quinta falta) — deixando sempre no "banco" os três restantes elementos.

Como era esperado, o Benfica venceu o jogo, com inteira justiça, e passou à eliminatória seguinte (quartos-de-final), triunfando, porém, por margem expressiva, que não espelha fielmente o que foi o jogo. Uma diferença de 29 pontos, na verdade, é castigo contundente e imerecido para o Beira-Mar — que, sem a *mala-pata* que perseguiu os seus jogadores nos lançamentos (sobretudo na primeira parte), teria conseguido mais umas quantas "cestas", que teriam dado outra expressão, mais nivelada ao *score* final.

Para lá do desfecho, ficou a boa indicação dado pelo conjunto aveirense, no que concerne à sua capacidade global da equipa, com vista à sua participação na prova maior do basquetebol português.

Uma palavra final para o trabalho dos árbitros portuenses, que, sem directa influência na sorte do jogo, foi de nível inferior e manifestamente prejudicial à turma menos credenciada...

●●●

Nos restantes desafios dos oitavos-de-final, jogados no sábado e no domingo, apuraram-se os seguintes resultados:

OVARENSE-SANJOANENSE	95-92
ILLIABUM-Ginásio	76-72
Porto-Barreirense	89-59
Gaia-Belenenses	55-85
Sporting-Sp. Figueirense	119-71

Basquetebol

SÉRIE B — 1.º Sanjoanense, 6v. (664-351), 12 pontos. 2.º Illiabum/"Teka", 4v. 2d. (631-381), 10. 3.º Esgueira/"Cunha Queirós", 2v. 4d. (439-450), 8. 4.º Salreu. 6d. (213-765), 6.

Para atribuição do título, e conforme tivemos já ensejo de anunciar no último número, Beira-Mar e Sanjoanense defrontaram-se, na noite de anteontem, quarta-feira, em Águeda, no Pavilhão do Gica — num jogo a que nos referiremos na próxima edição do LITORAL.

GICA-OVARENSE	66-49

Mantém-se firmes no comando, só com vitórias, as turmas do Beira Mar e do Esgueira, que somam 6 pontos. A seguir encontram-se: Gica (5 pontos), Sanjoanense (4 pontos), Ovarense e Galitos (3 pontos cada).

●●●

No sábado e domingo, o Campeonato Regional de Iniciados/Masculinos prosseguiu, com mais duas jornadas, que concluiram como segue:

7.ª JORNADA

SANGALHOS-BEIRA MAR	81-80
SANJOANENSE-ANADIA	39-57
GICA-ESGUEIRA	59-98
GALITOS A-ARCA	88-55
ALGÉS E ÁGUEDA-ILLIABUM	32-98
GALITOS B-OVARENSE	63-154

8.ª JORNADA

BEIRA MAR-GALITOS B	90-82
ANADIA-SANGALHOS	79-57
ESGUEIRA-SANJOANENSE	105-42
ARCA-GICA	122-46
ILLIABUM-GALITOS A	55-97
OVARENSE-ALGÉS E ÁGUEDA	159-16

A classificação encontra-se assim ordenada:

1.º Ovarense/"Fopil", 16 pontos. 2.º Galitos A, 16. 3.º Esgueira, 14. 4.º Anadia, 14. 5.º Sangalhos, 13. 6.º Arca/"Simoldes", 12. 7.º Beira Mar, 12. 8.º Illiabum, 11. 9.º Gica, 10. 10.º Sanjoanense, 9. 11.º Galitos B, 8. 12.º Algés e Águeda, 7.

OUTRAS PROVAS

A derradeira jornada da primeira volta do Campeonato Regional de Seniores/Femininos concluiu com as seguintes marcas:

CHORAS-ARCA	41-46
SANJOANENSE-SANGALHOS	61-33

A classificação ficou assim ordenada:

1.º — Esgueira, 8 pontos. 2.º — Sanjoanense, 7. 3.º — Sangalhos, 6. 4.º — Arca, 5. 5.º — Choras, 4.

●●●

A terceira jornada do Campeonato Regional de Juniores/Masculinos proporcionou os seguintes desfechos:

ESGUEIRA-GALITOS	137-37
BEIRA MAR-SANJOANENSE	103-52

DISTRITO DE AVEIRO

Palco de Campeonatos Europeus de Juniores e Juvenis

HÓQUEI EM PATINS

Cumprindo-se o calendários que nestas colunas divulgámos oportunamente, terminou, no domingo, o XXV Campeonato Europeu de Hóquei em Patins, na categoria de juniores – importante competição que se realizou no Pavilhão de Anadia e constituiu assinalável sucesso, social e desportivo.

A selecção de Itália (cem por cento vitoriosa nos sete jogos realizados) revalidou, com muito mérito, o título que veio defender no rinque bairradino, alcançando a pontuação máxima (14 pontos). Ficaram classificados depois, pela ordem que indicamos: PORTUGAL (11 pontos), Espanha (11), Suiça (7), Alemanha (6), Holanda (5), França (2) e Inglaterra (0).

Para além deste apontamento, deveremos revelar o facto de, na jornada final, ter vindo propositadamente a Anadia o Presidente da República, Dr. Mário Soares que condecorou o antigo guarda-redes internacional António Ramalhete, em reconhecimento dos relevantes serviços que o valoroso desportista prestou à modalidade. Este foi, sem dúvida, um momento alto do certame — a entrega da Ordem do Infante D. Henrique (grau de oficial) a Ramalhete, um brilhante hoquista, com fulgurante e exemplar carreira.

De mais, e porque (consabidamente) o LITORAL é um jornal semanário, uma maior cobertura do campeonato não estaria ao nosso alcance... Pelo que, é óbvio, estultícia seria pretender-se que a incluíssemos em agenda...

Para fecho, uma nótula ainda, para se anotar que o nosso Distrito vai de novo ser palco de outra competição internacional de Hóquei em Patins. Desta vez, em Oliveira de Azeméis, entre 18 e 21 de Dezembro, vai disputar-se o V Campeonato Europeu, na categoria de juvenis, em que estarão presentes: Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Portugal e Suiça.

Oportunamente, aqui deixamos mais desenvolvida notícia sobre esta realização.

A esperançosa e valorosa atleta Teresa Machado, campeã nacional e recordista do lançamento do disco e do peso, na categoria de juniores, vai transferir-se do Clube dos Galitos para o Sporting — que acabou por garantir o concurso da magnífica lançadora aveirense, igualmente cobiçada pelo Benfica.

Na louvável tentativa de se reforçar em ordem a atingir o ambicionado regresso à I Divisão, o Beira-Mar conseguiu um novo elemento para o seu "plantel" – o futebolista brasileiro Luís Carlos, avançado que (embora vinculado ao Inter, de Milão) actuou, na época finda, no Sporting da cidade do México.

Rotulado de bom goleador, o novo dianteiro auri-negro era esperado em Aveiro, na passada terça-feira.

A contar para a segunda jornada do Campeonato Regional de Seniores/Femininos (em andebol de sete), o S. Bernardo venceu o Beira-Mar, por 11-9, e o Águeda averbou derrota (0-15), por falta de comparência, no jogo com a Quimigal.

Na "Taça de Honra" da Associação de Futebol de Aveiro, os jogos da ronda inaugural concluiram com os seguintes resultados:

(Cont. pág. 7)

CAMPEONATO NACIONAL
II DIVISÃO — Zona Norte

Por gentileza dos nossos colegas do "Diário de Aveiro", podemos indicar, na presente edição, os desfechos alusivos à quarta jornada da prova em epígrafe — que registamos adiante, depois de referenciarmos também, na íntegra, os resultados dos jogos da anterior ronda. Assim, tivemos:

3.ª JORNADA — Francisco d'Holanda, 30-BEIRA MAR, 25. Gaia, 23-Maia, 22. Vilanovense, 29-Desportivo da Póvoa, 34. Académica, 23-Infesta, 14. Sporting de Braga, 22-QUIMIGAL, 22.

4.ª JORNADA – BEIRA MAR, 23-

(Cont. pág. 7)

OUTRAS GALITOS
Jogo-Apresentação amanhã, com a Académica

Com o intuito de apresentação da sua turma principal, que vai disputar o Campeonato Nacional da III Divisão vivamente interessada em assegurar a subida de escalão, o Clube dos Galitos promove amanhã, sábado, um desafio amistoso com a categorizada turma da Associação Académica de Coimbra.

O jogo (com entradas livres) realiza-se no Pavilhão Gimnodesportivo, principiando às 21.30 horas.

CAMPEONATOS DE AVEIRO
I DIVISÃO — Seniores

Na sexta jornada, última da primeira fase, apuramos os seguintes desfechos:

SÉRIE A

SANGALHOS-ARCA. 126-66
BEIRA MAR-GALITOS 102-51

SÉRIE B

SANJOANENSE-ESGUEIRA . . 105-59
ILLIABUM-SAREU 132-47

Ficaram estabelecidas as seguintes tabelas de classificação:

SÉRIE A – 1.º Beira mar, 6v. (497-342), 12 pontos. 2.º Sangalhos/"Espumantes Aliança", 4v. 2 d. (612-454), 10. 3.º Arca/"Mimosa", 2v. 4d. (409-423), 7. 4.º Galitos/"Correio da Manhã", 6d. (356-655), 6.

(Cont. pág. 7)

FUTEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

Na segunda-feira, em Lisboa, a Federação Portuguesa de Futebol procedeu ao sorteio referente à segunda eliminatória da *Taça de Portugal* — com sessenta e quatro jogos a realizar no próximo dia 23 do corrente mês de Novembro.

Participam já (além de clubes da III Divisão e dos diversos Campeonatos Distritais) as equipas da I e da II Divisão, que ficaram assim emparceiradas:

União da Madeira - Fafe, Lousanense - Beleneses, Montijo - Benfica de Castelo Branco, Portimonense - Leixões, Caldas - Monte da Caparica, Infesta - Nazarenos, Porto - Salgueiros, Marítimo - Lourinhense, Famalicão - Pedrouços, Lousada - Lixa, Tondela - Santa Maria, BEIRA-MAR - Varzim, Oliveira do Hospital - Ermesinde, Estoril Praia - Sintrense, Felgueiras - Chaves, FEIRENSE - Moura, Bombarralense - Benfica, Lusitano de Évora - Eléctrico da Ponte de Sor, Elvas - Marco, Esposende - Louletano, Moreirense - Estrela de Portalegre, União de Santiago de Cacém - União de Leiria, Portosantense - Sporting, Farense - Estrela da Amadora, Guarda - OVARENSE, Guiense - Vizela, Vila Moreira - LUSITÂNIA DE LOUROSA, Silves - Sesimbra, Samora Correia - S. Pedro da Cova, Benfica Águia Sport - Cartaxo, Rio Ave - Valonguense, ANADIA - CESARENSE, Torreense - Vilafranquense, Nacional da Madeira - Marialvas, Marinhense - RECREIO DE ÁGUEDA, Ponte da Barca - Académico de Viseu, Atlético do Cacém - Paços de Ferreira, Mirense - ESPINHO, Freamunde - Aves, Alvorense - ESTARREJA, Juventude de Évora - Boavista, Trofense - Braga, Cambres - Atlético, Amares - Belmonte, Gil Vicente - Esperança de Lagos, Bragança - Valde-

(Cont. pág. 7)

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

RESULTADOS DA 6.ª JORNADA
ZONA NORTE

Fiães, 0-Cucujães, 0. Arrifanense, 2-Tarei, 0. Milheiroense, 1-Carregosense, 1. Fajões, 0-S. Roque, 1. Cortegaça, 1-Esmoriz, 1. Sanjoanense, 2-Paços de Brandão, 1. Bustelo, 0-Avanca, 2. Valecambrense, 3-Lobão, 0. S. João de Ver, 2-Sanguedo, 0.

ZONA SUL

Pedralva, 0-Bustos, 2. Pinheirense, 1-Vaguense, 0. Famalicão, 1-Fermentelos, 1. Gafanha, 1-Macinhatense, 2. Pessegueirense, 6-Laac, 0. Alba, 2-Fidec, 0. Valonguense, 1-Aguinense, 0. Oiã, 2-Nege, 1. Calvão, 0-Paredes do Bairro, 1.

(Cont. pág.7)

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Depois da paragem programada para o pretérito fim-de-semana (que permitiu a realização, no domingo, do jogo em atraso *Fafe - Trofense* da Zona Norte, em que os fafenses ganharam por 6-1), o Campeonato Nacional da II Divisão prossegue, sábado e domingo próximos, com as partidas referentes à oitava jornada.

ZONA NORTE — Gil Vicente-Freamunde, Aves-LUSITÂNIA DE LOUROSA, Paços de Ferreira-Bragança, ESPINHO-Penafiel, Tirsense-Lixa, Leixões-Felgueiras, Trofense-Famalicão e Vizela-Fafe.

ZONA CENTRO — Torriense-Mangualde, Sporting da Covilhã-União de Almeirim, União de Leiria-Mirense, Académico de Viseu-BEIRA MAR, RECREIO DE ÁGUEDA-União de Coimbra, ESTARREJA-Marinhense, Estrela de Portalegre-Guarda e FEIRENSE-Peniche.

III DIVISÃO

RESULTADOS DA 7.ª JORNADA
SÉRIE B

CESARENSE-PAIVENSE 3-1
Infesta-LAMAS 2-2
Leça-Ermesinde 3-3
Marco-Amarante 4-2
Oliveira Douro-Valonguense. 1-2
OVARENSE-Pedrouços 1-0
S. Martinho-Lousada 0-1
Vila Real-Parades 0-0

Basquetebol

TAÇA DE PORTUGAL

BEIRA-MAR, 71 — BENFICA, 100

Jogo na tarde de sábado, no Pavilhão do Beira-Mar, tendo as equipas formado como segue:

BEIRA MAR — Afonso Filho (0-2) 1f., João Moreira (-) 5 f., António Araújo (9-0) 4f., Ariston Filho (9-5) 5f., Purvis Miller (6-25), Hernâni Folgado (7-6) 3f., José Moreira, José Joia (0-2) 2f., e Jorge Carvalho. TREINADORES — Prof. Luís Almeida e Rui Redondo.

BENFICA — Henrique Vieira (13-11) 2f., Carlos Lisboa (24-8) 3f., Jorge Barbosa (8-6) 5f., Fernando Marques (2-2) 1f., Mike Plowden (8-6) 4f., José Luís (0-4) 3f., José Silvestre (0-8) 3f., Nuno Barreto, Armando Mota e Luís Gameiro. TREINADORES — Prof. José Curado e Evaldo Poli.

ARBITROS — Valdemar Cabral e Américo Sousa, da Comissão Regional do Porto. MESA — Graça Mónica (marcador) e José Costa (operador de 30 segundos), ambos de Aveiro; e Delfim Silva (cronometrista), do Porto.

1.ª PARTE — 31-55.
2.ª PARTE — 40-45.

MARCHA DO MARCADOR — 4-13 (5m.), 14-26 (10m.), 24-39 (15m.), 31-55 (20m. - intervalo), 41-66 (25m.), 51-74 (30m.), 65-82 (35m.) e 71-100 (40m. - final).

Confirmando-se as nossas previsões, houve enchente, no sábado, no recinto dos beiramarenses. Elevado número de assistentes acorreu, de facto,

(Cont. pág.7)

Litoral
Aveiro, 7/NOVEM... — N.º 1443